



Comitê de Enfrentamento e Combate à Covid-19 em São Gabriel da Cachoeira - Informe 20 - 14 de maio de 2020

Mais de 200 casos

Boletim epidemiológico divulgado nessa quinta-feira (14) mostra que São Gabriel da Cachoeira tem: 219 casos confirmados da Covid-19; 10 óbitos confirmados; 416 monitoramentos; 15 recuperados; 14 internados: 9 em São Gabriel e 5 transferidos para Manaus. (O boletim passou a contar com o número de pessoas internadas)

Nas comunidades indígenas atendidas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena do Alto Rio Negro (Dsei-ARN) foram 6 casos confirmados e duas mortes confirmadas.

Casos confirmados por polo-base:

Balaio: 1

Tunuí: 3

Cauburis: 1

Itapereira: 1

Obedeça o lockdown.

Fique em casa.

Lave bem as mãos com água e sabão e, se possível, use álcool em gel.

Telemedicina

Se você tem internet em casa ou no celular, pode ter ajuda médica a distância, numa iniciativa para apoiar a comunidade em momento de pandemia.

Médicos voluntários do Grupo Fleury, que é de São Paulo e atua em vários Estado do país, criaram um serviço de telemedicina gratuito somente para casos da Covid-19.

Tendo acesso à internet, é possível acessar o site coronavirus.grupofleury.com.br e agendar uma consulta. O médico fará a consulta pela internet e passará as orientações. Mas atenção: esse atendimento vale para aqueles casos sem gravidade.

Será feito acompanhamento do paciente, que pode ser encaminhado para avaliação presencial em unidade de saúde de São Gabriel.

A iniciativa ocorre em colaboração com o Instituto Socioambiental (ISA), que repassou ao Grupo Fleury características de São Gabriel da Cachoeira e de sua população. Os médicos da internet já estão informados que a maioria dos moradores da cidade é indígena.

Siga as orientações da Secretaria Municipal de Saúde:

Se tiver só coriza ou coriza e febre: fique em casa e observe outros sintomas.

Se tiver coriza, febre e tosse: vá à Escola Inês Penha.

Se tiver coriza, febre, tosse e falta de ar: vá ao HGU.

Cestas básicas

As 1.685 cestas básicas adquiridas com recursos emergenciais da Funai já estão chegando às comunidades. Na quarta-feira (13) foram entregues 101 cestas na comunidade de Querari. Os alimentos foram levados pelo Exército, com apoio de um avião C 105 da Força Aérea Brasileira (FAB).

A Funai dará continuidade à entrega de cestas básicas nos próximos dias. Servidores da instituição que farão esse trabalho estão cumprindo quarentena para evitar qualquer risco de levarem o novo coronavírus

até as comunidades.

A necessidade dessa medida foi reforçada porque o coordenador e um funcionário da Funai em São Gabriel da Cachoeira tiveram a Covid-19. Os dois já se recuperaram.

Na próxima remessa serão atendidas comunidades do Médio Rio Negro localizadas entre a Ilha das Flores e Barcelos.

Outras 17.116 cestas básicas devem ser liberadas até o mês que vem em convênio entre Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), Funai e Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

A entrega das cestas básicas é uma das medidas de prevenção à Covid-19. Recebendo os suprimentos, os indígenas não precisam vir fazer compras na cidade, onde o vírus está em circulação. Todas as cestas são higienizadas seguindo protocolos dos órgãos de saúde.

Transporte de carga

O Comitê explica: o transporte de alimentos e outros suprimentos feito por Toyoteiros e embarcações está autorizado.

Mas os prestadores desses serviços devem seguir todas as regras de segurança e desinfecção de produtos.

Barreiras sanitárias

A barreira sanitária no porto de Camanaus foi desativada. Essa decisão foi tomada porque, devido ao grande número de casos da Covid-19 em São Gabriel da Cachoeira, os profissionais da saúde tiveram que ser deslocados para atender outras demandas.

As demais barreiras sanitárias, incluindo a UBS Fluvial na foz do Curicuriari, estão ativas.

Entre as funções das barreiras sanitárias estão a prevenção à entrada do vírus em determinadas áreas, identificação de casos suspeitos da Covid-19 e monitoramento dessas pessoas. Como há grande circulação do vírus em ambiente urbano, nesse momento a atenção das barreiras está voltada principalmente para ações que reduzam a disseminação do vírus em território indígena.

Semsa e HGU

O Hospital de Guarnição do Exército em São Gabriel da Cachoeira (HGUSGC) dará apoio à Semsa, até o dia 28, com uma ambulância para remoções de pacientes.

Segundo nota do hospital, a parceria tem como objetivo atender em melhores condições as remoções da população para as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e para o HGU.

Já a Semsa se responsabilizará pela logística de transporte dos cilindros de oxigênio utilizados no HGU.

Carro de som

O carro de som com informações e orientações sobre a Covid-19 voltou a circular. A equipe de comunicação da Foirn e da Rede Wayuri de Comunicadores Indígenas, com assessoria do ISA, está acompanhando os trabalhos e reforçando os alertas ao vivo, com microfone.

Voluntários estão fazendo a tradução para línguas indígenas. E até mesmo populares que querem passar seu recado de combate ao novo coronavírus são convidados a falar. A equipe é reduzida e usa máscaras e luvas, seguindo as recomendações para evitar a transmissão do novo coronavírus.

A ação é custeada pela Campanha Rio Negro, Nós Cuidamos, promovida pela Foirn. Conheça a campanha: <https://nosocuidamos.foirn.org.br/>

O Comitê foi criado pelo Decreto 003, de 18 de março de 2020, do prefeito Clóvis Moreira Saldanha, e é composto pelas secretarias municipais, 2ª Brigada de Infantaria de Selva, Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn); Instituto Socioambiental (ISA); Fundação Nacional do Índio (Funai); Ministério Público; Poder Judiciário; Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Negro (Dsei-ARN); Dsei Yanomami; Hospital de Guarnição; Diocese de São Gabriel da Cachoeira; Conselho Municipal de Saúde; Câmara Municipal; Guarda Municipal; Polícia Militar; Polícia Civil; Marinha; Força Aérea Brasileira (FAB).

Informativo elaborado por Ana Amélia Hamdan, jornalista - MTB 5433/MG. Instituto Socioambiental/ISA